

GESTÃO DEMOCRÁTICA: PROJETO DE GESTÃO 2017/2019

NEI BARREIRA DO JANGA

APRESENTAÇÃO: A construção deste projeto buscou dar voz a todos os envolvidos no processo educativo das crianças desta unidade: famílias, funcionários e comunidade, no intuito de contemplar as demandas elencadas por todos os segmentos, e assim propor ações que qualifiquem o trabalho realizado neste espaço educativo.

Este Projeto de gestão tem a intenção de firmar compromisso para com a primeira etapa da educação básica das crianças que freqüentam o Nei Barreira do Janga, em conformidade aos princípios e diretrizes definidos na legislação pertinente e vigente do sistema nacional e municipal de educação destacando-se: Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional nº. 9.394/96; Estatuto da Criança e do Adolescente, Lei nº. 8.069/90; Lei do Sistema Municipal de Educação de Florianópolis nº 7.508 de 27/12/2007; Plano Nacional de Educação; Plano Municipal de Educação; Resoluções do Conselho Municipal de Educação; Diretrizes Nacionais da Educação Básica; Diretrizes Nacionais da Educação Infantil; Diretrizes Educacionais Pedagógicas para a Educação Infantil da Rede Municipal de Florianópolis; Currículo da Educação Infantil da Rede Municipal de Ensino de Florianópolis (2015); entre outras.

CONTEXTO DA UNIDADE: O NEI Barreira do Janga, situado na Rua Virgílio Várzea, nº 2507, bairro Saco Grande, município de Florianópolis (SC), deve seu nome em homenagem ao senhor João Gonzaga da Costa, apelido Janga, antigo morador desta comunidade.

Criado em 1988 (Ostetto, 2000), funcionou vinculado à E.B. Donícia Maria da Costa até 1995 quando deixou de exercer suas atividades normais para ceder espaço físico ao atendimento da demanda do ensino fundamental. Com o passar dos tempos, a EB. Donícia Maria da Costa mudou de endereço e o Nei Barreira do Janga voltou a ocupar este espaço com atividades normais de educação infantil, cujo funcionamento foi autorizado pelo Decreto nº. 2.255 de 01/03/2004.

As crianças que freqüentam esta instituição são filhos ou filhas de moradores ou trabalhadores do bairro Saco Grande, localidades de Monte Verde, Vila Cachoeira, Pedra de Listras, Pedra do Balão, Rodovia SC 401, Barreira do Janga, extensão da rua Virgílio Várzea e suas servidões. Em menor número são as que residem em bairros distantes como: Cacupé e Canasvieiras.

As famílias das crianças exercem atividades relacionadas ao comércio em geral, motoristas, cobradores, empregadas domésticas, auxiliares de cozinha, camareiras, cozinheiras, garçons, auxiliares de caixa, cortadores de pedras, vendedores ambulantes, frentistas, marmoristas, jardineiros, funcionários públicos entre outros. O horário de atendimento às crianças na instituição é das 07h30min às 18h30min em regime de turno integral. As crianças são organizadas em grupos, os quais são constituídos por faixa etária, observados os critérios estabelecidos na resolução nº. 001/2009 do CME de Florianópolis.

OBJETIVO: Promover e assegurar uma educação de qualidade que contribua para o exercício pleno da cidadania, estabelecendo relações democráticas e participativas. E na perspectiva da educação inclusiva assegurar o direito a educação de todas as crianças inclusive com atendimento educacional especializado.

REFERENCIAL TEÓRICO: O papel da Educação Infantil vem sendo pensado através de olhares, saberes e focos distintos de acordo com cada momento histórico até chegarmos às atuais discussões. Com o ingresso das crianças de 6 anos no Ensino Fundamental e com a alteração da Lei nº 9.394 que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional que agora torna obrigatória a inserção das crianças de 4 anos à primeira etapa da educação básica, torna-se cada vez mais imprescindível discutir o currículo na Educação Infantil a partir das Diretrizes Nacionais e Municipais que nos norteiam.

Neste sentido o documento “Orientações Curriculares para a Educação Infantil da Rede Municipal de Florianópolis” aponta caminhos e fomenta discussões para uma reciclagem que vai além do campo teórico, que refletem diretamente na qualidade do atendimento às crianças e a garantia de seus direitos.

Assim, colocar efetivamente em prática estes Fundamentos – Princípios Éticos da Autonomia, da Responsabilidade, da Solidariedade e do Respeito ao Bem Comum; Princípios Políticos dos Direitos e Deveres de Cidadania, do Exercício da Criticidade e do Respeito à Ordem Democrática; e dos Princípios Estéticos da Sensibilidade, da Criatividade, da Ludicidade e da Diversidade de Manifestações Artísticas e Culturais – apresenta-se como um desafio: refletir constantemente sobre se nossas ações estão contemplando todos esses aspectos, o que exige de todos os envolvidos, criticidade e comprometimento.

Inúmeros estudos abordam a importância da brincadeira na Educação Infantil, porém, historicamente temos uma longa experiência com a educação tradicional e na prática ainda nos deparamos com seus resquícios, o que faz com que ainda hoje haja questionamentos sobre o brincar, que muitas vezes se torna coadjuvante diante da preocupação em “dar conta” de produções e propostas centralizadas no adulto. Neste sentido, trazer mais discussões com o intuito de consolidar sua importância e torná-la parte essencial do planejamento é uma prioridade.

Os Núcleos da Ação Pedagógica (NAPs) também nos dão suporte para uma prática que consiga garantir a formação de um sujeito integral que tanto almejamos na Educação Infantil. Nessa perspectiva, faz-se necessário que professoras e demais profissionais, que atuam com as crianças, assumam os desafios de uma educação mais ampla, voltada à qualidade de vida, do existir, das experiências com o mundo físico, natural e cultural.

Esse processo de observação, seguido de registro e reflexão é que permitirá conhecer e participar das experiências das crianças – tanto individuais como coletivas, promovendo ações no sentido de planejar e organizar espaços e tempos. Desenvolver estratégias de observação,

exploração e investigação, que permitam as primeiras aproximações com as explicações científicas, formulação de novas perguntas, de criar outros jeitos de lidar com os objetos, com a natureza, consigo mesmas e com a cultura mais ampla. Para tanto, é importante que o planejamento e organização do trabalho pedagógico envolvam a todos, na perspectiva da garantia de uma educação emancipatória.

METAS:

- De acordo com o PPP da unidade, garantir e trabalhar o respeito à valorização e a diversidade na sua pluralidade da comunidade escolar nas relações étnico-raciais.
- Promover formações que ampliem as discussões e estudos entre os profissionais;
- Buscar avaliar e qualificar constantemente as ações e relações da comunidade educativa tendo como base os referenciais nacionais, municipais e os construídos pela própria comunidade;
- Criar condições objetivas de discussão e inclusão das famílias nos planejamentos e encaminhamentos do dia-a-dia da instituição;
- Administrar as verbas repassadas pela secretaria, contribuindo assim para a melhoria dos espaços com novas aquisições de mobiliários, brinquedos e materiais buscando ampliar as vivências e propostas pedagógicas.

CRONOGRAMA DE AÇÕES:

Ações propostas	Período de execução
Realizar reuniões entre as famílias e as profissionais de grupo (em atendimentos individuais) com a intenção de aproximar e conhecer um pouco da realidade da criança;	Início de cada ano letivo
Promover encontros nos mais diversos formatos (sarais, festas, rodas de música, oficinas, mostras educativas, teatros, etc.) aproximando famílias, crianças e profissionais;	Trimestralmente
Fazer uma reunião com as famílias no intuito de esclarecer o papel e a importância da educação infantil;	Início de cada ano letivo
Esclarecer às famílias o poder de atuação do Conselho de Escola e mobilizar a participação efetiva da comunidade;	Mensalmente
Dinamizar a participação das famílias na discussão e implementação do Projeto Político Pedagógico ;	Semestralmente
Criar momentos de conversa com as famílias (formações) abordando temas trazidos pela comunidade escolar, visando esclarecer e construir uma parceria entre famílias e profissionais no processo de aprendizagem das crianças;	Mensalmente
Prever tempos para trocas e reflexões a partir das demandas que surgem no cotidiano com as crianças, utilizando a documentação pedagógica (registros, fotos, projetos, etc.) como ferramenta;	Durante as reuniões pedagógicas

Avaliar, planejar e replanejar constantemente os momentos considerados de rotina e a organização dos espaços internos e externos;	Semanalmente
Promover o exercício de reflexão, avaliação e qualificação da prática pedagógica entre a comunidade escolar, tendo como referência as Diretrizes Curriculares Nacionais e as Orientações Curriculares municipais;	Semestralmente
Buscar parcerias com outras instituições (CRAS, Posto de saúde, UFSC, Sindicato, Secretaria de educação, COMOSC, UDESC, etc.) e trazer às reuniões pedagógicas profissionais de diversas áreas que possam enriquecer nossas discussões;	Semanalmente
Ampliar as discussões nos grupos de estudo sobre o currículo na Educação Infantil;	Quinzenalmente
Criar projetos coletivos visando ampliar as vivências das crianças com os NAPs;	Nas reuniões pedagógicas e grupos de estudos
Sensibilização às necessidades das crianças e a efetivação dos seus direitos;	Diariamente
Criar momentos (rodas de conversas, votações, reuniões, etc.) onde as crianças possam ter mais voz sobre o cotidiano escolar, eventos, organização dos espaços, materiais a serem adquiridos, etc.	Semanalmente
Buscar sempre ampliar e enriquecer as experiências das crianças em relação às brincadeiras, linguagens (oral e escrita, visual, corporal e sonora) e relações com a natureza;	Diariamente
Observar as brincadeiras e interesses das crianças para propor projetos e ações que atendam suas necessidades e ampliem sua experiências/conhecimentos;	Diariamente
Adquirir mais materiais (brinquedos, filmes, livros, músicas, objetos, etc.) para trabalhar a diversidade étnico-racial;	Semestralmente
Dar continuidade ao projeto da horta e buscar aproximá-lo cada vez mais ao cotidiano das crianças ampliando propostas de plantação, cuidado, colheita, culinárias, alimentação saudável, etc;	Diariamente
Planejar mais os espaços dos parques (móveis para as casinhas, na árvore, sombra para o gramado, etc.) para ampliar possibilidades e qualificar as brincadeiras;	Diariamente
Ampliar o acervo de literatura e criar um projeto para enriquecer nossas propostas em relação à biblioteca;	Durante o ano letivo
Buscar formação na área da educação inclusiva, ampliando o conhecimento acerca das especificidades das crianças da nossa unidade.	Reuniões pedagógicas e grupos de estudo

GESTÃO DEMOCRÁTICA: PROJETO DE GESTÃO – PLEITO 2017/2019

SACO GRANDE, FLORIANÓPOLIS(SC), 03 DE OUTUBRO DE 2016.

CANDIDATA:

Morgana M. da Silva de Castro
MORGANA MARIA DA SILVA DE CASTRO

**REPRESENTANTE DA UNIDADE ESCOLHIDO PARA DIRIMIR POSSÍVEIS DÚVIDAS
A CERCA DO PROJETO:**

Iclairi V. Figueiredo

ICLAIRI VIANA FIGUEIREDO

Endereço: Estrada Haroldo Soares Glavan, 325, Cacupé - Florianópolis/SC CEP 88050-005 Tel.:
(48) 9130-0777